



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

da parceria GNova-Enap
e Impact Hub Brasil

2026

Sumário

- 1. Contexto
- 2. Objetivo Geral da Parceria
- 3. Diretrizes
- 4. Estrutura Estratégica da Parceria
- 5. Síntese dos Aprendizados da Parceria (2023-2025)
- 6. Metas e Atividades Prioritárias para 2026
 - 6.1 Prioridades para 2026
 - 6.2 Metas por Linha de Ação

Metas Linha I – Gestão e execução de projetos de inovação aberta para a solução de problemas públicos

Metas Linha II – Aceleração e Incubação de Soluções inovadoras para Problemas Públicos

Metas Linha III – Promoção de cultura, conhecimento e fortalecimento de comunidades de inovação aberta

Metas Linha IV – Prospeção de projetos de inovação aberta para mapeamento de oportunidades e desafios no setor público

1. CONTEXTO

Este planejamento estratégico sistematiza, de forma integrada, os insumos produzidos durante as Oficinas de Planejamento realizadas em novembro e dezembro de 2025, referente a parceria entre a Diretoria de Inovação da Escola Nacional de Administração Pública (GNova/Enap) e o Impact Hub Brasil constitui um arranjo estratégico para a execução e o escalonamento da Estratégia de Inovação Aberta da Enap no período 2023-2028. Tais oficinas integraram percepções, consensos, tensões e pactuações construídas coletivamente pelas equipes de ambas instituições. Esse relatório consolida uma leitura crítica da trajetória recente da parceria e orienta, de maneira pragmática, os ajustes estratégicos necessários para o próximo ciclo.

A Parceria se fundamenta na complementaridade de papéis, em que a GNova/Enap atua como Instituição de Ciência e Tecnologia (ICT) em articulação com o ecossistema de inovação governamental, enquanto que o Impact Hub Brasil contribui com expertise em empreendedorismo inovador, aceleração de soluções, articulação com o setor privado e gestão de ambientes de inovação. Além disso, reforça-se que a parceria Enap/IH integra o processo de implementação da Estratégia de Inovação Aberta da Enap (2023-2028), contribuindo para o fortalecimento e a ampliação da capilaridade institucional, por meio do estabelecimento de parcerias estratégicas que potencializam o alcance e o impacto das iniciativas conduzidas pela Enap.

A maturidade alcançada pela Enap no campo da inovação aberta, especialmente por meio da Plataforma Desafios, da execução de competições, programas de aceleração e ações de disseminação de conhecimento, evidencia a necessidade de uma parceria estruturante, de médio e longo prazo, capaz de assegurar sustentabilidade operacional, inovação contínua e ampliação do impacto das iniciativas.

2. OBJETIVO GERAL DA PARCERIA

Executar, consolidar e escalar a Estratégia de Inovação Aberta da Enap, por meio da gestão integrada das quatro Linhas de Ação estratégicas, promovendo a solução colaborativa de problemas públicos, o fortalecimento do ecossistema de inovação pública, a geração de valor público e a sustentabilidade institucional das iniciativas.

3. DIRETRIZES

A Estratégia de Inovação Aberta da Enap atua com base nas seguintes diretrizes:

1. Produção de conhecimento e geração de competências e capacidades para uso da inovação aberta e compras públicas de inovação na solução de problemas públicos;
2. Ampliação e diversificação de parcerias para escalar, de modo sustentável, as iniciativas de inovação aberta e de compras públicas de inovação;
3. Criação de ambientes físicos e digitais para cocriação e solução de problemas públicos;
4. Disseminação de metodologias e práticas para fomentar a cultura de inovação aberta e compras públicas de inovação;
5. Expansão territorial e fortalecimento de redes para ampliação do impacto das iniciativas de inovação aberta;
6. Consolidação da GNova como ator-chave no ecossistema nacional de inovação;
7. Internacionalização e conexões globais para impacto ampliado; e
8. Prospeção e inovação na fronteira do conhecimento.

4. ESTRUTURA ESTRATÉGICA DA PARCERIA

A parceria está estruturada em torno das quatro Linhas de Ação da Estratégia de Inovação Aberta da Enap, com papéis compartilhados e responsabilidades complementares entre GNova/Enap e Impact Hub Brasil.

Linha de Ação I – Gestão e execução de projetos de inovação aberta para a solução de problemas públicos

A parceria viabiliza a concepção, execução e monitoramento de projetos e competições de inovação aberta e compras públicas de inovação, tanto na modalidade customizada quanto no autosserviço da Plataforma Desafios.

Linha de Ação II – Aceleração e Incubação de Soluções inovadoras para Problemas Públicos

No âmbito da Linha II, a parceria foca no fortalecimento do empreendedorismo inovador orientado a problemas públicos, com a aceleração de soluções e negócios, com base em desafios públicos mapeados.

Linha de Ação III – Promoção de cultura, conhecimento e fortalecimento de comunidades de inovação aberta

A Linha III é central para a sustentabilidade e o posicionamento estratégico da parceria, com foco em cultura, engajamento e produção de conhecimento. Como resultado do planejamento estratégico no final de 2025, ficou constatado uma necessidade de uma dedicação maior para as entregas dessa linha de ação, pois nos últimos dois anos a parceria dedicou-se para estruturação da governança do comercial, da trilha de inovação aberta e de aceleração de soluções. De modo que o ano de 2026 é propício para alavancar a promoção de cultura, de conhecimento e de comunidades. Entre as suas ações principais estarão:

4. ESTRUTURA ESTRATÉGICA DA PARCERIA

Linha de Ação III. Ações principais:

- Consolidação da Plataforma Desafios como produto estratégico em constante evolução tecnológica;
- Gestão ativa de comunidades de inovação aberta;
- Realização de eventos nacionais e regionais, oficinas práticas e atividades de cocriação;
- Produção de conteúdos acessíveis e disseminação de conhecimento; e
- Comunicação estratégica integrada, orientada a posicionamento e impacto.

Linha de Ação IV – Prospeção de projetos de inovação aberta para mapeamento de oportunidades e desafios no setor público.

A Linha IV estrutura a sustentabilidade financeira e estratégica da parceria. Essa linha é fundamental para reduzir as limitações orçamentárias, ampliar a escala, garantir continuidade das ações e o alcance das metas.

5. SÍNTESE DOS APRENDIZADOS DA PARCERIA (2023-2025)

A análise dos ciclos recentes da parceria, sistematizada no Relatório das Oficinas de Aprendizados e Planejamento Enap + Impact Hub, permitiu identificar avanços relevantes, bem como desafios estruturais que orientam os ajustes estratégicos para 2026. Os principais aprendizados consolidados foram:

- Valor estratégico da parceria: houve consenso quanto à relevância da parceria para viabilizar a execução da Estratégia de Inovação Aberta da Enap, especialmente pela capacidade de articulação com ecossistemas externos, execução ágil e desenho metodológico qualificado.
- Necessidade de maior clareza estratégica: identificou-se a importância de explicitar melhor os objetivos de médio e longo prazo da parceria, evitando dispersão de esforços e sobreposição de iniciativas.
- Plataforma Desafios como ativo central: a Plataforma Desafios foi reconhecida como o principal ativo estruturante da estratégia, demandando evolução tecnológica, modelo de valor claro e governança própria.
- Equilíbrio entre execução e sustentabilidade: os aprendizados apontam que a intensificação das atividades em 2026 precisa estar acompanhada de estratégias consistentes de governança, priorização e alocação de equipes capacitadas.
- Comunicação e posicionamento: ficou evidente a necessidade de comunicação mais intencional, integrada e orientada a resultados, capaz de evidenciar impactos concretos e ampliar o reconhecimento dos êxitos da Parceria tanto institucionalmente quanto para o público em geral.
- Gestão da sistêmica: a parceria opera em alto grau de complexidade (múltiplas linhas, públicos e territórios), exigindo reforço em planejamento, governança e monitoramento sistemático.

Esses aprendizados fundamentam as decisões estratégicas e as metas estabelecidas para o ciclo 2026.

6. METAS E ATIVIDADES PRIORITÁRIAS PARA 2026

As metas de 2026 foram definidas a partir das metas globais da Estratégia de Inovação Aberta da Enap, considerando os aprendizados das oficinas e do planejamento específico por Linha de Ação. As atividades priorizadas buscam consolidar ativos estratégicos, ampliar impacto e fortalecer a sustentabilidade da parceria.

6.1 Prioridades para 2026

- Reposicionar a Plataforma Desafios como produto estratégico nacional;
- Ampliar os esforços de captação de recursos externos e de parcerias institucionais para a linha de ação III;
- Estabelecer um plano de comunicação estratégico para a Parceria que integre as demais atividades de comunicação em cada linha de ação;
- Fortalecer governança, monitoramento e transparência.

6.2 Metas por Linha de Ação

Metas Linha I – Gestão e execução de projetos de inovação aberta para a solução de problemas públicos

De modo geral, em 2026 será necessário executar os desafios de inovação aberta customizados cujas parcerias já foram celebradas como o Desafio Alimenta Cidades +1000, os ciclos de inovação aberta do Co.NE - Conexões Inovação Aberta Nordeste, o Hackathon e Desafios do Cadastro Ambiental Rural (SICAR), entre outros em negociação avançada. Além disso, é necessário qualificar o modelo de autosserviço da Plataforma Desafios e ampliar a integração da metodologia da Plataforma com CPSI, sandboxes e outros modelos de contratação inovadora.

INDICADOR	META 2026	META GLOBAL	REALIZADO 2023-2025	OBSERVAÇÃO
Número de desafios customizados	22	54	8	Meta de 2026 reduzida de 26 para 22, considerando os riscos do período eleitoral atrasar o lançamento dos ciclos previstos no programa Co.NE
Número de desafio de grande impacto realizado	1	2	0	Será o desafio Alimenta Cidades +1000 em parceria com o MDS
Número de desafios autosserviço lançados na Plataforma Desafios	23	84	20	Meta reduzida de 26 para 23, considerando o risco de haver menos lançamentos devido ao período eleitoral. Já contando a previsão de 10 desafios lançados pelo LIIA em maio.
Número de gestores, servidores ou agentes públicos engajados nos projetos de inovação aberta.	80	180	31	Meta elevada de 45 para 80, considerando que esse indicador é contabilizado no momento do onboarding com os agentes públicos.

Metas Linha I – Gestão e execução de projetos de inovação aberta para a solução de problemas públicos

INDICADOR	META 2026	META GLOBAL	REALIZADO 2023-2025	OBSERVAÇÃO
Net Promoter Score (NPS) dos projetos de inovação aberta.	80	80	80	Será avaliada a necessidade de ajustar a meta ao longo do ano, considerando que pela metodologia NPS esse valor é bem difícil de alcançar sempre. Sugestão: estudar outros indicadores que expliquem melhor o resultado da parceria.Contar NPS da Plataforma na linha III.
Percentual de execução do plano de disseminação de conhecimento no período.	100%	100%	100%	As formas de monitoramento dessa meta deverão ser qualificadas em 2026.

Metas Linha II – Aceleração e Incubação de Soluções inovadoras para Problemas Públicos

As acelerações de 2026 estarão, de modo geral, integradas aos desafios realizados, como etapas do processo de inovação. Será necessário estabelecer e fortalecer o monitoramento dos resultados de incorporação das soluções e relacionamento com os acelerados.

INDICADOR	META 2026	META GLOBAL	REALIZADO 2023-2025	OBSERVAÇÃO
Número de ciclos de aceleração, ideação ou incubação	3	15	2	Meta de 2026 reduzida de 4 para 3, considerando os riscos do período eleitoral atrasar o lançamento dos ciclos previstos no programa CoNE
Net Promoter Score (NPS) dos projetos de inovação aberta e da Plataforma Desafios.	80	80	93,75	Será avaliada a necessidade de ajustar a meta ao longo do ano, considerando que pela metodologia NPS esse valor é bem difícil de alcançar sempre
Percentual de execução do plano de disseminação de conhecimento no período.	100%	100%	100%	As formas de monitoramento dessa meta deverão ser qualificadas em 2026.

Linha III – Promoção de cultura, conhecimento e fortalecimento de comunidades de inovação aberta

As prioridades da linha III para 2026 serão viabilizar a evolução tecnológica da Plataforma Desafios, realizar um evento de grande porte sobre compras públicas de inovação e inovação aberta, produzir conteúdos aprofundados e pílulas de conhecimento e estruturar plano de comunicação estratégico e integrado da parceria.

INDICADOR	META 2026	META GLOBAL	REALIZADO 2023-2025	OBSERVAÇÃO
Porcentagem de Conclusão das adequações e melhorias planejadas para os ambientes de inovação físicos e digitais da Enap	100%	100%	100%	Prioridade de 2026 é impulsionar a Plataforma Desafios e viabilizar a sua evolução tecnológica.
Número de atividades que promovam conexão, networking e diálogo entre demandantes públicos, negócios inovadores e demais atores do ecossistema de inovação dedicados à solução de problemas públicos	5	32	11	Meta reduzida de 8 para 5, considerando a diminuição das atividades no período eleitoral.
Número de projetos de cocriação e prototipação para a reflexão sobre a realidade e a solução de problemas públicos, mediante exploração de novas linguagens e tecnologias	2	8	2	Está incluída nessa meta a realização do projeto do Crédito Fundiário em parceria com o MDA e o GNova Lab. Além disso, será planejada mais uma oficina com a sociedade civil.
Número de conteúdo produzido e disseminado sobre metodologias de inovação aberta, compras públicas de inovação e outros temas de interesse.	10	32	0	8 episódios do InovaPod 1 artigo que conte desafios da parceria 1 série de pílulas de conteúdo

Metas Linha III – Promoção de cultura, conhecimento e fortalecimento de comunidades de inovação aberta

INDICADOR	META 2026	META GLOBAL	REALIZADO 2023-2025	OBSERVAÇÃO
Participação na Semana de Inovação	1	5	2	Meta do Plano Adicional proposto pelo IH no processo de seleção da OSC. Será o foco para o 2º semestre em termos de eventos.
Realização de oficinas conforme metodologias e temas propostos no plano adicional	1	5	2	Meta do Plano Adicional proposto pelo IH no processo de seleção da OSC. Será o foco para o 2º semestre em termos de eventos.
Net Promoter Score (NPS) na avaliação dos participantes dos eventos, atividades e plataformas	80	80	80	Será avaliada a necessidade de ajustar a meta ao longo do ano, considerando que pela metodologia NPS esse valor é bem difícil de alcançar sempre
Percentual de execução do plano de disseminação de conhecimento no período.	100%	100%	100%	As formas de monitoramento dessa meta deverão ser qualificadas em 2026.

Metas Linha IV – Prospecção de projetos de inovação aberta para mapeamento de oportunidades e desafios no setor público

A meta de captação para desafios e acelerações praticamente foi alcançada, embora parte das parcerias em negociação ainda não tenham sido concretizadas. Desse modo, a atuação da equipe de captação e relacionamento deve priorizar a captação de recursos e parcerias para as atividades da linha de ação III, sobretudo para viabilizar a evolução tecnológica da Plataforma Desafios e o evento de grande porte sobre compras públicas de inovação.

A captação de projetos de inovação aberta deve ser estritamente estratégica, considerando o que falta ser alcançado no âmbito da Parceria, como o Desafio Mundial e Grande Impacto para 2027, e oportunidades de diversificação de parceiros e recursos. Outra possibilidade é testar modelos de monetização ou subsídio do autosserviço para aumentar a sua atratividade.

INDICADOR	META 2026	META GLOBAL	REALIZADO 2023-2025	OBSERVAÇÃO
Valor total (R\$) captado de fontes públicas, privadas e internacionais.	R\$5.034.525,00	R\$ 17.550.525,00	R\$ 12.516.000,00	Meta ajustada com base nas parcerias em negociação.
Porcentagem do valor total das premiações e dos recursos investidos no desenvolvimento das soluções financiadas com recursos externos ao orçamento da união federal.	30%	30%	não calculado	É necessário fazer o cálculo para avaliar o alcance da meta. Para fins de cálculo, as premiações contemplam recursos econômicos (contratos, mentorias, acelerações, etc) e financeiros.
Organizações públicas engajadas em projetos de inovação aberta na modalidade customizada.	20	60	8	Meta elevada de 15 para 20 considerando os projetos previstos para 2026. Embora a meta se restrinja às organizações públicas demandantes de desafios, também deverá ser monitorado outros relacionamentos e outros tipos de instituições no âmbito da parceria em um indicador separado.